

PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA

Serviço de Notícias de Medicina Ortomolecular, 3 de setembro de 2014

O impacto clínico da vitamina C: minhas experiências pessoais como médico Comentário de Thomas E. Levy, MD, JD

(OMNS, 3 de setembro de 2014) Meu relacionamento contínuo com a vitamina C agora se estende por 20 anos, quando conheci o Dr. Hal Huggins, um dentista pioneiro que abriu meus olhos para uma ampla gama de abordagens clínicas para diferentes doenças com até então inéditos de resultados clínicos em sua clínica em Colorado Springs. Posso dizer honestamente que minha primeira visita à clínica dele deu início à parte mais significativa de minha educação médica. Nada mais foi o mesmo desde então. Meu consultório onde praticava cardiologia para adultos acabou fechando logo após aquela primeira visita. E eu nunca olhei para trás.

Embora tenha aprendido muitas coisas com o Dr. Huggins e muitas áreas que acabei explorando por causa do que ele me ensinou, a coisa mais importante que aprendi com ele foi a incrível capacidade da vitamina C de melhorar ou curar. muitas condições. Sem exceção, pacientes gravemente enfermos, muitas vezes com doenças como Parkinson, ALS, Alzheimer, MS e aterosclerose, quase sempre tinham toxicidade dentária extensa na forma de dentes tratados com canal radicular, implantes dentários infectados, amálgamas de mercúrio, extensa osteonecrose cavitacional, e / ou doença periodontal avançada. Cada um desses indivíduos teve de três a cinco sessões de extenso trabalho odontológico, tipicamente envolvendo uma grande quantidade de cirurgia dentária junto com a exposição inevitável às toxinas associadas com infecções dentais anaeróbicas e a assimilação inevitável de algum vapor de mercúrio se os amálgamas estivessem sendo removidos. No entanto, todos esses pacientes receberam infusões de 50 gramas (50.000 mg) de vitamina C administradas continuamente antes, durante e após as sessões odontológicas. Em pacientes com doenças que eu havia sido levado a acreditar que não podiam realmente ser melhoradas, uma melhora clínica dramática era rotineiramente aparente imediatamente após as sessões odontológicas.

Embora eu soubesse que a remoção da toxicidade dentária era muito importante em suas melhorias clínicas, observar esses pacientes se animarem após a primeira infusão de vitamina C foi extraordinário. A maioria das pessoas saudáveis que eu conhecia só queria ir para a cama depois de horas de extenso trabalho odontológico. Em pelo menos uma ocasião memorável, depois que a primeira infusão de vitamina C foi concluída, uma paciente especialmente doente começou imediatamente a conversar com seu cuidador sobre a qual restaurante eles poderiam ir naquela noite para desfrutar de uma refeição. Esta paciente teve vários dentes extraídos, mas ainda estava ansiosa para atacar um bife com os dentes restantes em sua boca. Em algumas

ocasiões inestimáveis, eu até vi alguns pacientes em cadeiras de rodas darem alguns passos, com ajuda, antes de terminarem o período de tratamento de duas semanas na clínica.

Ver para crer, e percebi que toda a maneira como eu abordava o atendimento ao paciente simplesmente tinha que mudar. Eu precisava aprender muito mais sobre a administração intravenosa dessa molécula conhecida como ácido ascórbico ou ascorbato. Resolvi pesquisar essa vitamina o mais completamente possível, aprender as nuances dessa pesquisa da melhor maneira que pude e, em seguida, espalhar a palavra sobre a aplicação dessa substância incrivelmente potente, barata e não tóxica.

Pesquisar

Muitas das "pistas" que segui ao acumular os muitos milhares de resumos e artigos vieram do livro inovador de Irwin Stone, de 1972, intitulado *The Healing Factor: "Vitamin C" Against Disease*. Stone obteve prefácios para seu livro pelos renomados ganhadores do Prêmio Nobel, Albert Szent-Gyorgyi, que havia descoberto a vitamina C em 1932, e Linus Pauling, que praticamente colocou a vitamina C aos olhos do público como ninguém mais foi capaz de fazer.

Para não perder nenhuma informação significativa publicada na literatura médica sobre a vitamina C desde a publicação do livro de Stone, coloquei o termo "ácido ascórbico" no mecanismo de busca do PubMed e apareceu uma lista de cerca de 24.000 artigos. Eu dei a todos esses artigos uma consideração cuidadosa ao documentar os muitos efeitos clínicos e laboratoriais da vitamina C. O que começou a emergir conforme eu procedi à revisão desses milhares de artigos foi que a vitamina C é mais importante do que qualquer outro tratamento para infecção ou exposição a toxina. Provavelmente o mais impressionante foi o fato de que a vitamina C em experimentos com tubos de ensaio sempre neutralizou qualquer toxina à qual foi exposta, independentemente da estrutura química da toxina.

A validação e a enorme importância de muitas dessas pesquisas em tubos de ensaio vieram do trabalho de Frederick Klenner, MD na Carolina do Norte. Sua experiência clínica demonstrou como a vitamina C era tão eficaz no corpo quanto no tubo de ensaio para neutralizar ou negar o impacto tóxico de qualquer toxina à qual o paciente foi exposto. Veneno de cobra, metais pesados, pesticidas, cianeto, álcool, monóxido de carbono foram neutralizados. Os resultados que o Dr. Klenner relatou com infecções também foram surpreendentes, já que a vitamina C, administrada adequadamente, provou ser o agente virucida definitivo, curando todos os sintomas **agudos** infecções virais. Essas infecções virais permanecem incuráveis pelas abordagens convencionais da medicina moderna. Além disso, Klenner mostrou que a vitamina C também foi muito eficaz no tratamento de muitas infecções não virais, melhorando a eficácia do tratamento com antibióticos e outros medicamentos administrados atualmente. Embora eu tenha visto apenas uma fração dos tipos de condições que o Dr. Klenner descreveu, acredito plenamente na exatidão de tudo o que o Dr. Klenner publicou. Eu apliquei o tratamento com vitamina C a muitos pacientes com condições semelhantes às tratadas pelo Dr. Klenner, junto com várias outras condições que o Dr.

Klenner não teve a oportunidade de tratar. Com a perspectiva dessa experiência clínica, tenho poucos motivos para duvidar de qualquer um dos resultados fabulosos que ele relatou.

O que eu testemunhei

Lembro-me aqui de algumas das anedotas mais dramáticas sobre o poder de cura da vitamina C, na esperança de transmitir ao leitor como ela pode ser um acréscimo extraordinário às opções clínicas de qualquer médico. Logo depois que o livro da vitamina C foi concluído e publicado, comecei uma prática clínica limitada com alguns colegas. As circunstâncias eram ideais para mim, pois eu podia dar ou prescrever vitamina C intravenosa conforme necessário.

Gripe Grave

Em 2003, Denver estava no meio de uma epidemia de gripe que infectou mais de 6.000 pessoas e acabou matando mais de dez crianças e bebês. Nesse cenário, uma mulher esguia, mas saudável, de 26 anos, desenvolveu uma fadiga persistente que continuou a progredir. Após um mês de fadiga contínua, ela adoeceu gravemente muito rapidamente, com os sintomas clássicos semelhantes aos da gripe, como febre, calafrios, dores musculares e dores de cabeça, e náuseas. Ela tentou em vão lidar com seus sintomas e ainda ir para a escola. No entanto, após cerca de uma semana desses sintomas e tentando manter um nível normal de atividade, ela só tinha energia para ficar na cama.

Ela permaneceu na cama pelas próximas *dez semanas*. Mesmo as curtas idas ao banheiro esgotaram a pouca energia que ela tinha, pois as excursões fora da cama a fariam sentir-se febril e piorariam suas dores de cabeça. Quando a vi pela primeira vez, ela havia perdido 20% de seu peso corporal, passando de 45 kg para aproximadamente 40 kg. Em resposta a um apelo de seu cuidador, fiz uma visita domiciliar para ela com meu gerente / assistente de escritório e administramos sua primeira vitamina C IV lá. Eu a encontrei principalmente emaciada e parecendo muito desnutrida. Não houve evidência de aumento do fígado ou linfonodos aumentados. Seu exame de sangue sugeria uma infecção anterior pelo vírus Epstein-Barr, e concluiu-se que essa infecção viral crônica a tornara ainda mais suscetível à epidemia de gripe que estava se espalhando por Denver e o resto do Colorado.

Seu primeiro IV consistiu principalmente de 50 gramas de vitamina C como ascorbato de sódio em 1.000 cc de solução de Ringer com lactato infundido lentamente por um período de cerca de três horas. Seis gramas de glutathione foram adicionados no final da infusão. As cinco infusões seguintes continham 100 gramas de ascorbato de sódio, completadas pelos seis gramas de glutathione.

Na manhã seguinte à primeira intravenosa, ela estava sem dores de cabeça pela primeira vez em três meses e se sentia muito mais forte. Porém, com a segunda infusão, ela conseguiu andar um pouco pela casa. Pela manhã após a terceira infusão, ela foi capaz de sair e desfrutar de um pouco de sol. Ela conseguiu entrar na clínica

para a quarta infusão e os tratamentos subsequentes. Ela se sentiu completamente normal no dia após a quarta infusão, mas mais duas infusões durante mais dois dias foram administradas para prevenir a possibilidade de recidiva. Um esquema de suplementação oral foi iniciado e ela recebeu alta do atendimento regular.

De particular importância na compreensão da quantidade de vitamina C necessária para curar com eficácia a síndrome viral crônica / aguda desse paciente é observar o peso do paciente de 36 quilos quando visto pela primeira vez. 100 gramas de vitamina C em um paciente de 80 libras é equivalente a 250 gramas em um paciente de 200 libras. Além disso, a eficácia da vitamina C foi aumentada pela administração de glutathione. Nossa conclusão de muitos casos semelhantes foi que qualquer síndrome viral que não se resolvia com vitamina C era quase sempre devido à dose total inadequada, juntamente com o vírus não sendo facilmente acessível pelas moléculas de vitamina C, como na hepatite crônica. Um caso terminal (não em estágio inicial) de um vírus perigoso como o Ebola em um corpo sem nutrientes pode exigir doses ainda maiores de vitamina C para resolução clínica, dependendo do tamanho do corpo.

Gripe H1N1

Um agricultor da Nova Zelândia contraiu a gripe H1N1 em 2009. Bem documentado na versão neozelandesa do *60 Minutes*, esse indivíduo havia progredido a ponto de ficar com suporte de vida e os médicos não tinham mais nada a oferecer.

<https://www.youtube.com/watch?v=VrhkoFcOMII> ou
<https://www.youtube.com/watch?v=vTXSTGGRvKY>

Um membro da família me contatou para perguntar o que fazer, e aconselhei vitamina C intravenosa, 50 gramas ou mais por dia, imediatamente. No entanto, não pensei que houvesse qualquer chance de o hospital ou os médicos permitirem tal tratamento.

Depois de uma enorme luta, a família finalmente conseguiu que o médico encarregado desse a vitamina C antes de "puxar a tomada". 25 gramas de vitamina C foram administrados por via intravenosa no primeiro dia, 50 gramas no segundo dia, 75 gramas no terceiro dia e, em seguida, 100 gramas por dia por mais 4 a 5 dias. Nesse ponto, um novo médico responsável pelo caso interrompeu completamente a vitamina C, por razões obscuras, embora o paciente estivesse claramente respondendo, acordando e eliminando dramaticamente o estado de "apagamento" anterior visto em radiografias de tórax de seus pulmões congestionados. Uma semana inteira depois, a vitamina C intravenosa foi reiniciada com apenas um grama duas vezes ao dia. Mas para os médicos que achavam que a vitamina C era uma intervenção tola, a prova de sua eficácia já estava à mão.

Embolia pulmonar

Durante uma visita à Colômbia, América do Sul, tive a oportunidade de ver uma mulher de 30 anos que estava acamada e parecia estar em perigo iminente de morte. Ela havia sido diagnosticada com embolia pulmonar e ambas as pernas estavam

doloridas e inchadas, parecendo prestes a soltar mais êmbolos que selariam seu destino. Ela já estava em anticoagulação Coumadin e seus exames de sangue indicaram que o afinamento de seu sangue estava ótimo.

Como eu tinha trazido alguns suprimentos comigo nesta viagem para dar a alguns amigos selecionados (assim como a mim) um pouco de vitamina C intravenosa, decidi tentar ajudar esse indivíduo da melhor maneira que pude. Enquanto eu estava preocupado com a vitamina C neutralizar os efeitos anticoagulantes da Coumadin, eu estava esperando para aliviar seu sofrimento um pouco. Passei a dar a ela 50 gramas de vitamina C por cerca de três horas. Ela tolerou bem a infusão.

Na tarde seguinte, voltei para dar-lhe outra infusão de vitamina C. Sua melhora foi quase milagrosa. Ela estava sentada na cama penteando o cabelo, pois acabara de sair da cama e tomar banho sozinha.

No quarto dia, após a terceira infusão, ela estava sorrindo e muito satisfeita em relatar como suas pernas estavam se sentindo bem. Fiquei muito satisfeito, mas também preocupado com a possibilidade de recidiva, pois não poderia continuar com as infusões IV. Ela continuou a melhorar, entretanto, quando eu a deixei com vários meses de vitamina C em pó, tomada a 2.000 mg por dia.

Vírus do Nilo Ocidental

Tratei dois casos do vírus do Nilo Ocidental, e ambos responderam de forma dramática. Um homem do Colorado na casa dos 60 anos já estava doente há um ou dois meses quando foi ao hospital local e acabou testando positivo para o vírus do Nilo Ocidental. Seus sintomas incluíam dores de cabeça persistentes, um pouco de desorientação e febre baixa. Ao chegar à minha clínica, ele recebeu 75 gramas de vitamina C por via intravenosa, seguidos de 6 gramas de glutathione por via intravenosa. Ele também recebeu tratamento com oxigênio hiperbárico. Às 36 horas após o tratamento, ele se sentia completamente normal e permaneceu assim.

Outro homem na casa dos 50 contraiu o vírus do Nilo Ocidental e apresentou uma história de sintomas crônicos associados ao vírus nos últimos seis meses. Ele recebeu três infusões de vitamina C em dias consecutivos e relatou não ter mais sintomas após a conclusão da terceira infusão. Não houve recidiva clínica e a cura foi completa. Ele comentou que toda a experiência parecia "um milagre".

Mononucleose Infecciosa

Dois estudantes universitários apresentaram mononucleose infecciosa crônica. Ambos estavam doentes há meses, principalmente com forte fadiga, e já haviam abandonado as aulas, sem forças para continuar. Ambos receberam várias infusões de 50 gramas de vitamina C e tiveram resolução imediata e completa de suas infecções crônicas e sintomas persistentes.

Doença Aguda de Lyme

Uma jovem na Pensilvânia foi picada por um carrapato portador do patógeno, desenvolveu a clássica erupção cutânea associada a Lyme e começou a ficar muito doente nos sete a dez dias seguintes. Ela recebeu várias infusões de vitamina C em sua casa. A primeira infusão foi de 100 gramas, e seu cuidador relatou que ela parecia muito melhor após a conclusão da infusão. Mais cinco infusões de 50 gramas cada foram administradas nos dois dias seguintes. Quando essas 72 horas se passaram, ela estava completamente bem, nunca tendo uma recaída clínica ou quaisquer sintomas crônicos de Lyme.

Doença de Lyme Crônica

Uma mulher com uma história de 12 anos de doença de Lyme crônica, documentada por exames de sangue, desejava fazer terapia intravenosa de vitamina C em altas doses regulares e prolongadas para sua condição. Sob a égide de um médico prescritor que assistiu a uma de minhas apresentações de vitamina C, uma enfermeira foi capaz de dar à paciente o que ela desejava.

Esse indivíduo já estava tomando vitamina C encapsulada em lipossomas e glutatona por via oral, sem uma melhora significativa em sua condição. Em quatro dias consecutivos, ela recebeu infusões de 25, 50, 75 e depois 100 gramas de vitamina C. Então, por mais 19 dias, ela recebeu 5 ou 6 infusões semanais de 100 gramas de vitamina C em cada infusão. Até o dia 23, ela *não* sentiu melhora. No entanto, ela estava determinada a continuar, apesar da falta de melhorias e do custo crescente de todo o processo. No dia 23, a enfermeira praticante relatou que ela parecia uma nova pessoa, e que era como se um "interruptor tivesse sido acionado" e ela estava bem. A seu pedido, a paciente recebeu mais uma semana de infusões diárias de 100 gramas para ter certeza de que sua condição estava realmente resolvida, uma ideia muito boa de sua parte. Cerca de um mês depois, seu exame de sangue em Lyme foi completamente negativo.

Um médico relatou-me experiências semelhantes com uma série de pacientes de Lyme, que não apresentaram resposta clínica positiva após um grande número de infusões de vitamina C, e tiveram uma resolução clínica abrupta e dramática de sua condição, muito semelhante à descrita acima.

Notas Finais

A vitamina C é um verdadeiro presente da natureza para a saúde e a cura. Praticamente todas as condições médicas estão associadas ao aumento do estresse oxidativo, e o alívio, ou pelo menos o alívio parcial, desse estresse oxidativo com a administração vigorosa de vitamina C e outros antioxidantes de qualidade sempre ajudará. O estresse oxidativo causado por doenças e toxinas ambientais pode esgotar o nível de vitamina C e outros antioxidantes do corpo. Em doenças graves, a reserva de vitamina C do corpo chega a zero porque a taxa de regeneração do corpo é muito menor do que a taxa de depleção. Isso pode exigir doses enormes para trazê-lo de volta ao normal. Mesmo se você estiver tomando antibióticos ou outros

medicamentos prescritos, trazendo seus níveis de vitamina C em seu corpo de volta ao normal, ou temporariamente supranormal,

O tratamento é eficaz e, comparado ao custo do tratamento convencional, é barato. Poucos medicamentos e intervenções terapêuticas são mais baratos e não tóxicos do que a vitamina C. Embora algo tão extraordinariamente benéfico como a vitamina C possa parecer bom demais para ser verdade, definitivamente não é o caso.

(Thomas E. Levy, MD, JD é um médico interno e cardiologista certificado e autor de vários livros. Seu site é <http://www.PeakEnergy.com> .)

Medicina nutricional é medicina ortomolecular

A medicina ortomolecular usa terapia nutricional segura e eficaz para combater doenças. Para mais informações: <http://www.orthomolecular.org>